

UM GENERO E SETE ESPECIES NOVAS DE ARANHAS

POR

C. DE MELLO-LEITÃO

No ultimo lote de aranhas dos Estados de São Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, que me foram enviadas para estudo pelo Instituto Butantan, havia um genero novo e sete especies que passo a descrever:

Fam. ACTINOPODIDAE

Gen. *Actinopus* PERTY, 1833

Actinopus trinotatus, sp. n.

♀ — 20 mm.

Patas	Femur	Patella-tibia	Protarso	Tarso	Total
I	5	6	3	1,5	15,5 mm.
II	5	6	3	1,7	15,7 mm.
III	5,5	5,5	3	1,5	15,5 mm.
IV	6,5	6,5	4	1,8	18,8 mm.

Cephalothorace liso e brilhante, de região cephalica muito elevada. Olhos anteriores em fila levemente procurva, os medios quasi duas vezes menores do que os lateraes, separados um do outro cerca de dois diametros e quasi tres vezes mais distantes dos lateraes. Olhos medios posteriores elipticos, subcontiguos aos lateraes e situados um pouco adiante dos mesmos. Rastello muito robusto, em uma apophyse interna, saliente, formado de numerosos espinhos conicos, curtos e fortes. Cheliceras com seis robustos dentes em cada margem do sulco ungueal. Peça labial soldada ao esterno, muito mais longa do que larga, afilando-se para o apice; tanto ella como as ancas dos palpos, com areas densamente cuspulosas. Esterno sem sigillas. Patas dos dois primeiros pares com espinhos curtos, muito numerosos, nas faces lateraes e inferior das tibias, pro-

tarsos e tarsos; nas patas do terceiro par, as tibias apresentam apenas fracos espinhos apiculares e os protarsos apresentam numerosos espinhos curtos dorsaes e lateraes; nas patas posteriores sò os tarsos são densamente espinhosos.

Colorido geral castanho escuro; o cephalothorace apresenta tres manchas testaceas: uma mediana, na borda anterior do clypeo; e duas atrás da região ocular, nos sulcos que limitam a região cephalica. Esterno e ancas mais claras.

Hab.: Lagoa do Norte, Santa Catharina.

Typo: No. 289, na collecção do Instituto Butantan.

Fam. DIPLURIDAE

Fam. *Diplura* C. Koch, 1850

Diplura dolichosterna, sp. n.

(Fig. 1)

♂ — 12 mm.

Patas	Femur	Patella-tibia	Protarso	Tarso	Total
I	6	7,5	5	3,8	22,3 mm.
II	6	?	?	?	?
III	5	6	6	4	21 mm.
IV	7	9	7,5	4,5	28 mm.

Cephalothorace baixo, de fovea thoracica quasi direita. Comoro ocular muito elevado, pouco mais longo do que alto. Olhos anteriores grandes, em linha fortemente procurva, os medios circulares e um pouco maiores. Olhos medios posteriores contiguos aos lateraes. Peça labial muito mais larga do que longa, sem espinulos apiculares. Esterno muito estreito, cerca de tres vezes mais longo do que largo. Todos os tarsos flexuosos e delgados. Patas muito espinhosas, com os espinhos dispostos sem ordem; tarsos I e II, com tres ou quatro pequenos espinhos; tarsos III e IV, com espinhos mais abundantes. Ancas dos palpos sem lyra. Fiandeiras iguaes á metade do comprimento do abdome, com os tres segmentos iguaes, pouco afastados na base.

Cephalothorace pardo-escuro, vestido de curta pubescencia sedosa clara. Abdome negro, com abundante pubescencia sedosa, longa, flava. Esterno e ancas, de colorido pardo-escuro; peça labial ainda mais escura. Cheliceras castanho-escuras.

Hab.: Lagoa do Norte, Santa Catharina.

Typo: No. 298, na collecção do Instituto Butantan.

Gen. *Prosharmonicon*, g. n.

Cephalotorax humilis valde recurva. Tuber oculorum saltem duplo latius quam longius, a margine frontali spatium oculum lateralem circiter aequanti se-junctum. Oculi antici magni, inter se anguste et aequae distantes, lineam valde procurvam formantes, medii evidenter minores. Medii postici parvi, angulosi, alateralibus posticis se-juncti. Laterales antici et postici inter se vix separati, hi pau-lo minores. Pars labialis convexa, haud latior quam longior, mutica. Coxae pedum maxillarium, prope basin, area parva parce et minute spinulosa munitae, lyra ex setis claviformibus duodecim armatae. Pedes (IV, I, II, III) longi et graciles, tarsis flexuosis ut in *Diplura*. Mamillae superiores abdomine haud bre-viores, articulis tribus subaequis. Mamillae inferiores spatio diametro mamil-lae triplo latiore a sese distantes. *Typus*:

Prosharmonicon maculatum, sp. n.

♀ — 15 mm. (sem as fiandeiras)

Abdome: 8 mm.. Fiandeiras superiores: 8 mm..

Patas	Femur	Patella-tibia	Protarso	Tarso	Total
I	5,5	7	4	3	19,5 mm.
II	5	6,5	3,5	2,5	17,5 mm.
III	5,5	4,5	3,5	2,5	16 mm.
IV	5,5	7	5,2	3	20,7 mm.

Esterno com as sigillas anteriores não unidas na linha mediana; as sigillas pos-teriores circulares e separadas da margem lateral cerca de um diametro. Chelice-ras com a margem externa do sulco ungueal inerme e a interna com sete dentes dispostos em dois grupos: o apicular de quatro, com o dente proximal muito menor, e o basilar de tres, com o dente distal pequeno e bem separado do pequeno dente do grupo apicular. Olhos lateraes anteriores quasi duas vezes maiores do que os lateraes posteriores.

Cephalothorace côr de mogno claro; patas e palpos pardos com pelos tri-gueiros. Cheliceras fulvo-escuras, quasi negras. Esterno pardo com abundan-tes cerdas erectas negras. Peça labial e ancas dos palpos e das pernas de colo-rido igual ao do cephalothorace. Abdome quasi negro, com quatro pares de faixas obliquas para fora e para trás, formadas por filas de pequenas manchas claras. Ventre castanho-escuro uniforme.

Hab.: Lagoa do Norte, Santa Catharina.

Typo: No. 237, na collecção do Instituto Butantan.

Fam. LYCOSIDAE

Gen. *Lycosa* LATREILLE, 1804*Lycosa thoas*, sp. n.

(Figs. 2, 3)

♀ — 24 mm.

Patas	Femur	Patella-tibia	Protarso	Tarso	Total
I	9	12	7,8	5	33,8 mm.
II	8,8	11,5	7,5	4,5	32,3 mm.
III	8	10	7,5	4	29,5 mm.
IV	11	13	10,5	5,5	40 mm.

Cephalothorace pouco elevado. Area dos olhos dorsaes de largura quasi duas vezes maior do que o comprimento, os olhos II maiores. Olhos anteriores relativamente grandes, em fila levemente procurva, equidistantes, separados um diametro. Clypeo proclive e levemente concavo, mais alto do que o diametro dos olhos anteriores. Face baixa duas vezes mais larga do que alta, de lados muito obliquos. Cheliceras com a face posterior rugosa; borda inferior com tres robustos dentes e a superior com tres, dos quaes o medio é duas vezes mais robusto do que os outros. Tibias I e II com 2-2-2 espinhos inferiores; protarsos densamente espiculados até a base, com dois espinhos basilares inferiores e 1 externo.

Cephalothorace castanho escuro, denegrido, com estreita faixa amarella de cada lado, quasi marginal. Cheliceras, palpos, peça labial, esterno, ancas e patas do mesmo colorido do cephalothorace. Abdome castanho-negro uniforme.

Hab.: Alfredo Chaves, Rio Grande do Sul.

Typo: No. 294, na collecção do Instituto Butantan.

Fam. CTENIDAE

Gen. *Neoctenus* SIMON, 1897*Neoctenus eximius*, sp. n.

(Fig. 4)

♀ — 8 mm.

Patas	Femur	Patella-tibia	Protarso	Tarso	Total
I	4,5	5,5	3,5	2,2	15,7 mm.
II	4,5	5,5	3,5	2,2	15,7 mm.
III	4	4	3	2,3	13,3 mm.
IV	5,5	6	5,5	2,3	19,3 mm.

Cephalothorace mediocrementemente elevado, de região cephalica ao mesmo nivel da thoracica, os olhos posteriores mui levemente pedunculados. Olhos anteriores em linha direita, iguaes e equidistantes. Olhos posteriores formando um trapezio de base posterior, muito mais largo do que longo, os quatro olhos iguaes, os anteriores separados por uma distancia quasi igual á extensão da fila anterior. Tibias I e II com espinhos longos, fracos, semi-erectos, na face inferior, sendo quatro internos e tres externos; protarsos com 2-2 espinhos inferiores, semelhantes, e com densas escopulas.

Cephalothorace pardo-denegrado, com larga faixa longitudinal mediana esbranquiçada, que vae da borda posterior até o meio da area dos olhos posteriores. De cada lado, junto ás margens, ha uma estreita faixa sinuosa pouco nitida. Cheliceras denegradas com tres faixas fulvas, sendo a externa muito nitida e as duas outras indecisas. Patas denegradas com os femures ornados de duas estreitas faixas claras. Ancas testaceas, com abundante pontilhado negro, semelhante ao das ancas e com larga faixa longitudinal mediana negra. Peça labial denegrada de ponta clara. Laminas maxillares testaceas, lavadas de fusco. Abdome cinzento-negro, com uma larga faixa mediana longitudinal branca; ventre cinzento-negro uniforme.

Hab.: Casa Branca, S. Paulo.

Typo: No. 295, na collecção do Instituto Butantan.

Fam. CLUBIONIDAE

Gen. *Corinna* C. KOCH, 1842

Corinna tridentina, sp. n.

(Fig. 5)

♀ — 15 mm.

Patas	Femur	Patella-tibia	Protarso	Tarso	Total
I	6,2	8,5	4,5	3,3	22,5 mm.
II	6	8	4,5	3,3	21,8 mm.
III	6,5	7	5	3,5	22 mm.
IV	7	8,5	7,5	3,5	26,5 mm.

Cephalothorace relativamente pouco elevado e mediocrementemente convexo, revestido de curta pubescencia sedosa deitada. Olhos posteriores em fila procurva, iguaes, os medios separados menos de dois diametros e a mais de dois diametros dos lateraes. Olhos anteriores em fila levemente procurva, os medios bem

maiores, equidistantes, separados cerca de um diametro dos medios. Area dos olhos medios bem mais longa do que larga, paralela, os olhos anteriores quasi duas vezes maiores. Esterno de rebordo pouco notavel. Peça labial pouco mais longa do que larga, de borda livre direita. A margem inferior do sulco ungueal armada de seis robustos dentes. Tibias I e II com 2-2-2-2 espinhos inferiores e protarsos com 2-2.

Cephalothorace e cheliceras de colorido fulvo-negro, bem como a peça labial, as laminas maxillares, as patas e os palpos. Esterno e ancas cõr de mogno. Abdome de dorso castanho uniforme, sem escudo basilar; ventre pardo.

Hab.: Araguay, Minas Geraes.

Typo: No. 292, na collecção do Instituto Butantan.

Fam. ANYPHAENIDAE

Gen. *Teudis* CAMBRIDGE, 1896

Teudis hirsutus, sp. n.

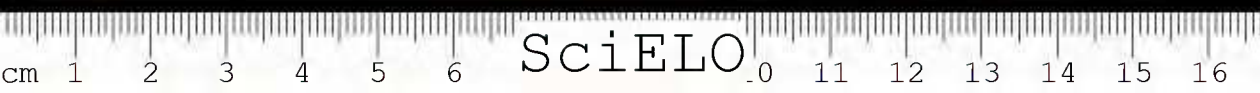
(Figs. 6, 7)

♂ — 7,5 mm.

Patas	Femur	Patella-tibia	Protarso	Tarso	Total
I	4,5	6,8	4,7	1,5	17,5 mm.
II	4	5,8	3,2	1,8	14,8 mm.
III	3	3,5	3,2	1,5	11,2 mm.
IV	4,5	5,5	6	1,5	17,5 mm.

Cephalothorace pouco estreitado adiante. Olhos posteriores em fila levemente procurva, iguaes e equidistantes. Olhos anteriores em fila levemente recurva, mais estreita do que a foça posterior, tambem de olhos iguaes e equidistantes. Area dos olhos medios mais alta do que larga, mais estreita adiante. Tibias I e II com 2-2 longos espinhos inferiores e 1-1 lateraes; protarsos com dois longos espinhos basilares e dois outros mais curtos, na face inferior e com um de cada lado. Cheliceras robustas, verticaes; a margem inferior do sulco ungueal inerme, a superior com dois pequenos espinhos largamente separados. Peça labial duas vezes mais longa do que larga, excedendo muito o meio das laminas, que são longas e dilatadas no apice.

Cephalothorace e patas amarello-testaceos, as patas com longos pêlos semi-erectos, acinzentados. Cheliceras, peça labial e laminas maxillares fulvo-claras.



Esterno amarelo sulfureo. Abdome testaceo, de tons levemente avermelhados, cor de tijolo.

Hab.: Corumbatahy, S. Paulo.

Typo: No. 246, na colleção do Instituto Butantan.

(Trabalho de colaboração do Museu Nacional, Rio, recebido em outubro de 1937. Dado a publicidade em dezembro de 1937).





Fig. 1 — Palpo de *Diplura dolichosterna*, sp. n.



Fig. 2 — Epigino de *Lycosa thoas*, sp. n.

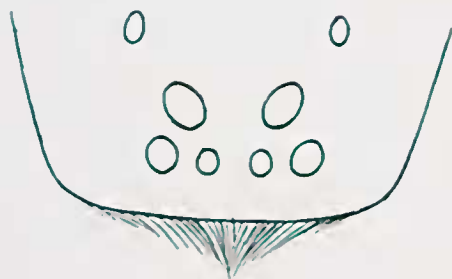


Fig. 3 — Disposição ocular de *Lycosa thoas*, sp. n.



Fig. 4 — Epigino de *Neorctenus eximius*, sp. n.

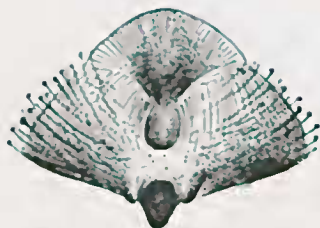


Fig. 5 — Epigino de *Corinna tridentina*, sp. n.

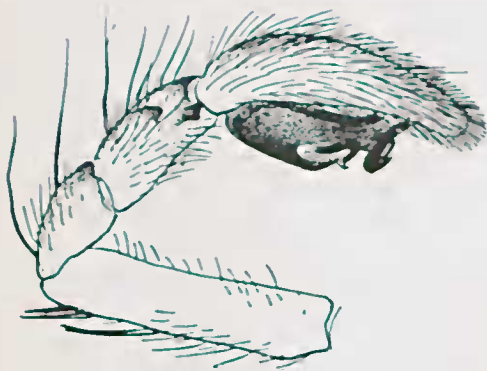


Fig. 6 — Palpo de *Teudis hirsutus*, sp. n.
(face externa)



Fig. 7 — Palpo de *T. hirsutus*, sp. n.
(face ventral)